

Promovendo a equoterapia como forma de inclusão social e promoção da saúde no Hospital São José de Sertão/RS

Ana Laura Schuster¹, Daniela Marques De Oliveira², Denise De Oliveira³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

No Brasil, a definição de Equoterapia, está relacionada ao que preconiza a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE/Brasil), definindo-a como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo como instrumento central no desenvolvimento biopsicossocial de pessoas em situação de vulnerabilidade social, com deficiência ou necessidades especiais. Essa prática adota uma abordagem interdisciplinar, integrando as áreas da saúde, educação e equitação. Este projeto, tem como objetivo principal atender os pacientes da ala psicológica do Hospital São José de Sertão/RS, por meio de sessões de equoterapia e conta com a atuação de profissionais especializados, como psicóloga, fisioterapeuta e enfermeira. Essas equipes orientam os bolsistas e voluntários na escolha dos equipamentos adequados e no planejamento do local onde as atividades serão realizadas. Com isso, conseguimos atender às demandas específicas de cada praticante, estimulando valores como confiança, respeito e coragem, desenvolvidos ao longo do processo terapêutico. O propósito do projeto é incentivar os praticantes a se envolverem em atividades com cavalos, sejam elas físicas ou pedagógicas, que contribuam para o seu desenvolvimento psicomotor, emocional e social. Durante as sessões, observa-se que cada praticante apresenta necessidades particulares, o que exige a utilização de cavalos com diferentes tipos de andadura, conforme a evolução e as limitações de cada caso. Os bolsistas e voluntários são responsáveis por alimentar os cavalos, prepará-los para as sessões e conduzi-los durante as atividades. Além de manter a organização e limpeza das baias, bebedouros e comedouros, garantindo um ambiente acolhedor e seguro tanto para os animais quanto para os praticantes. A atuação dos bolsistas como guias exige responsabilidade máxima, assegurando que as sessões ocorram de forma tranquila e segura para todos os envolvidos. É essencial que cada atividade seja conduzida com atenção e cuidado, sempre priorizando o bem-estar dos praticantes e respeitando as necessidades específicas de cada grupo. Os resultados observados incluem melhorias significativas no convívio social, na autoestima e no fortalecimento da autoconfiança dos praticantes, perceptíveis ao longo das sessões. O projeto de equoterapia vem crescendo e se aperfeiçoando de maneira natural e bem-sucedida, fruto do empenho coletivo, o que reforça a certeza de que estamos fazendo um bom trabalho e contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e sensível às diferenças.

Palavras-chave: Equoterapia; inclusão; desenvolvimento biopsicossocial.

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio Institucional para Ações de Extensão propostas por Estudantes do IFRS, Edital PROEX Nº 8/2025- Bolsas de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, Edital PROEX Nº 14- Complementar ao Edital PROEX Nº 8/2025 Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS.